

# 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa

Pesquisa DataSenado

Setembro /2023

Instituto de Pesquisa  
DataSenado

Secretaria de  
Transparência

SENADO  
FEDERAL



## 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa

O [Estatuto da Pessoa Idosa](#), Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, completa 20 anos de sua promulgação. O projeto de Lei 3.561 de 1997, de autoria do então deputado federal e agora senador Paulo Paim (PT-RS), representa uma conquista para as pessoas idosas do país. Com princípios como o direito à vida, à cidadania, à dignidade, entre outros, o estatuto vem evoluindo ao longo dos anos com aperfeiçoamentos legislativos.

O [Instituto de Pesquisa DataSenado](#) realizou pesquisa nacional para avaliar a opinião das pessoas sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e como se percebe a sua aplicação após estes 20 anos. O levantamento ouviu brasileiros com 16 anos ou mais, e deu especial atenção à percepção das pessoas idosas, que são aquelas com 60 anos ou mais de idade, bem como à efetiva utilização do Estatuto.

Também se realizou levantamento abrangente sobre a qualidade de vida dos cidadãos e as condições de acesso para pessoas idosas nas cidades.

A pesquisa foi realizada entre 11 e 17 de julho de 2023, quando foram entrevistados, por telefone, 2.013 cidadãos, de 16 anos ou mais, sendo 1.008 pessoas com até 59 anos de idade e outras 1.005 pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade, em amostra ponderada representativa da opinião da população brasileira.

### Método<sup>1</sup>

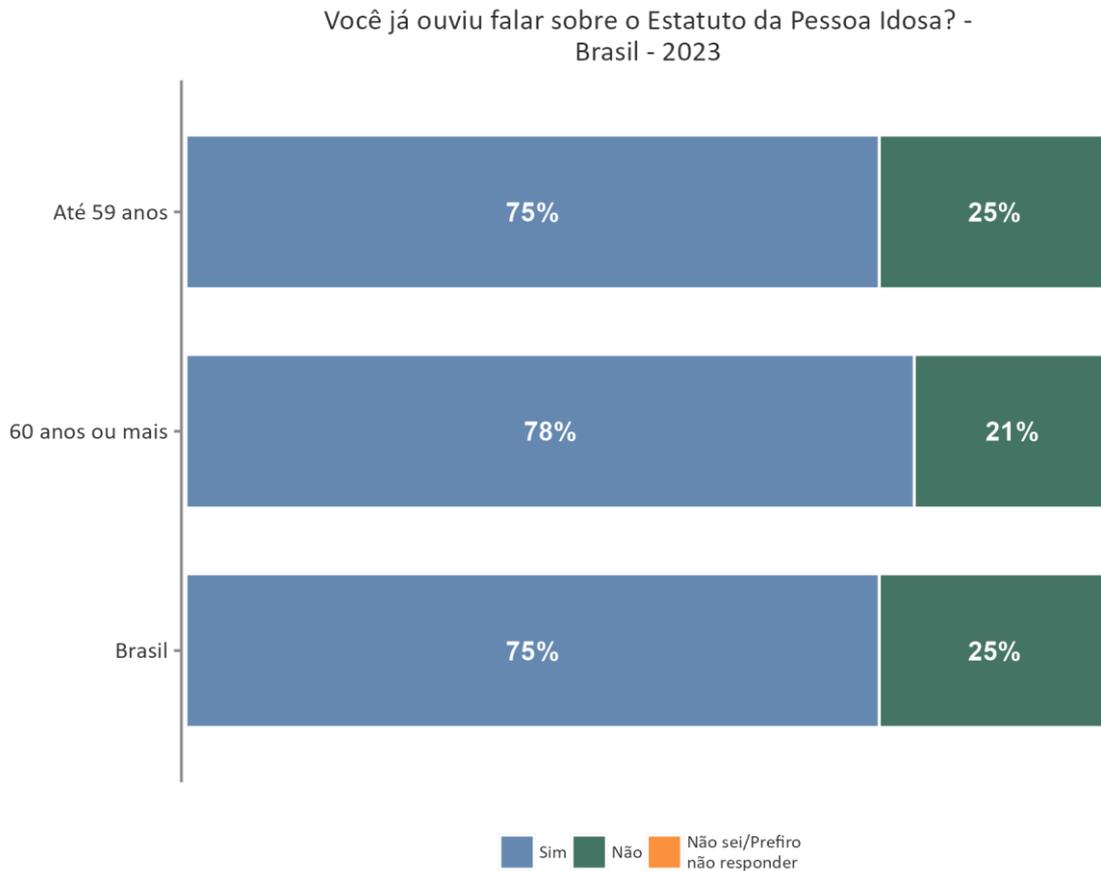
As amostras do DataSenado são totalmente probabilísticas. Nas entrevistas, são feitas perguntas que permitem estimar a margem de erro para cada um dos resultados divulgados, calculados com nível de confiança de 95% (Ver anexo 6). Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa, aproximação usual em pesquisas que não são totalmente probabilísticas. As entrevistas foram distribuídas por todas as unidades da Federação, por meio de ligações para telefones fixos e móveis.

---

<sup>1</sup> Ver descrição detalhada do método ao final deste documento, no Anexo 6.

## Grande maioria já ouviu falar do Estatuto da Pessoa Idosa

Após 20 anos, o Estatuto da Pessoa Idosa se tornou amplamente divulgado e lembrado pela população brasileira, visto que 75% das pessoas, com 16 anos ou mais, já ouviram falar da Lei.

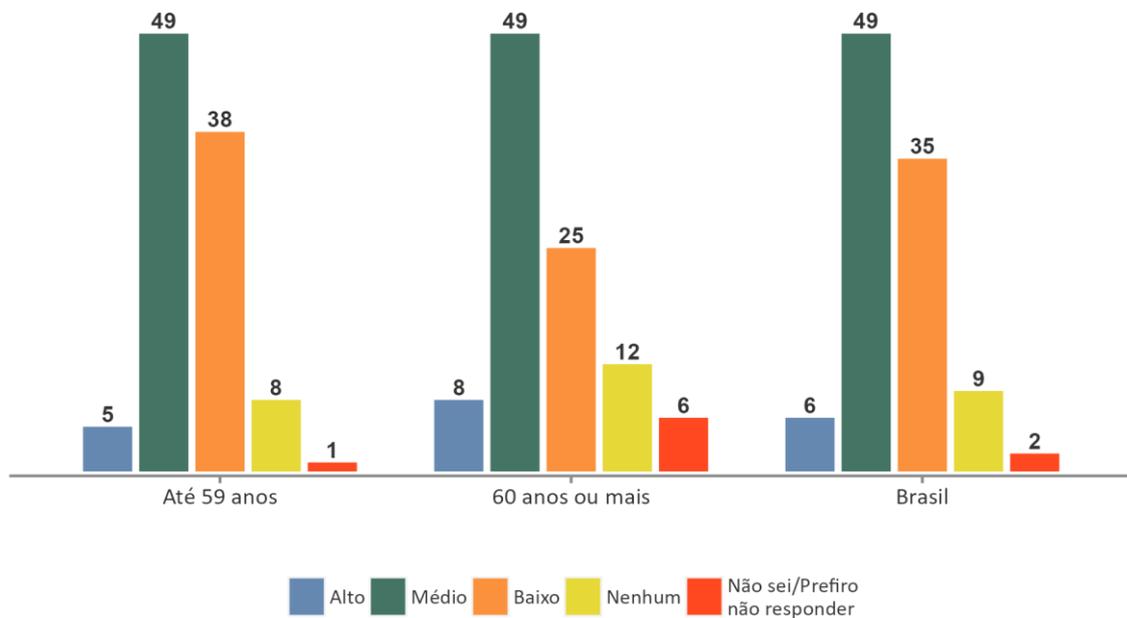


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## Porém, o nível deste conhecimento ainda não é alto

Embora a maior parte da população diga já ter ouvido falar sobre o Estatuto da Pessoa Idosa (75%), quando questionados sobre o nível deste conhecimento, 49% desses brasileiros dizem ter um nível médio de conhecimento, 35% um nível baixo e 9% nenhum conhecimento, enquanto apenas 6% dizem ter um alto nível de conhecimento sobre o Estatuto. Comparando pessoas idosas com não idosas, verifica-se que o conhecimento “Baixo” pelos primeiros (25%) é significativamente maior do que o observado nos não idosos (38%).

E qual o seu nível de conhecimento sobre o Estatuto da Pessoa Idosa? (%) - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Notas:

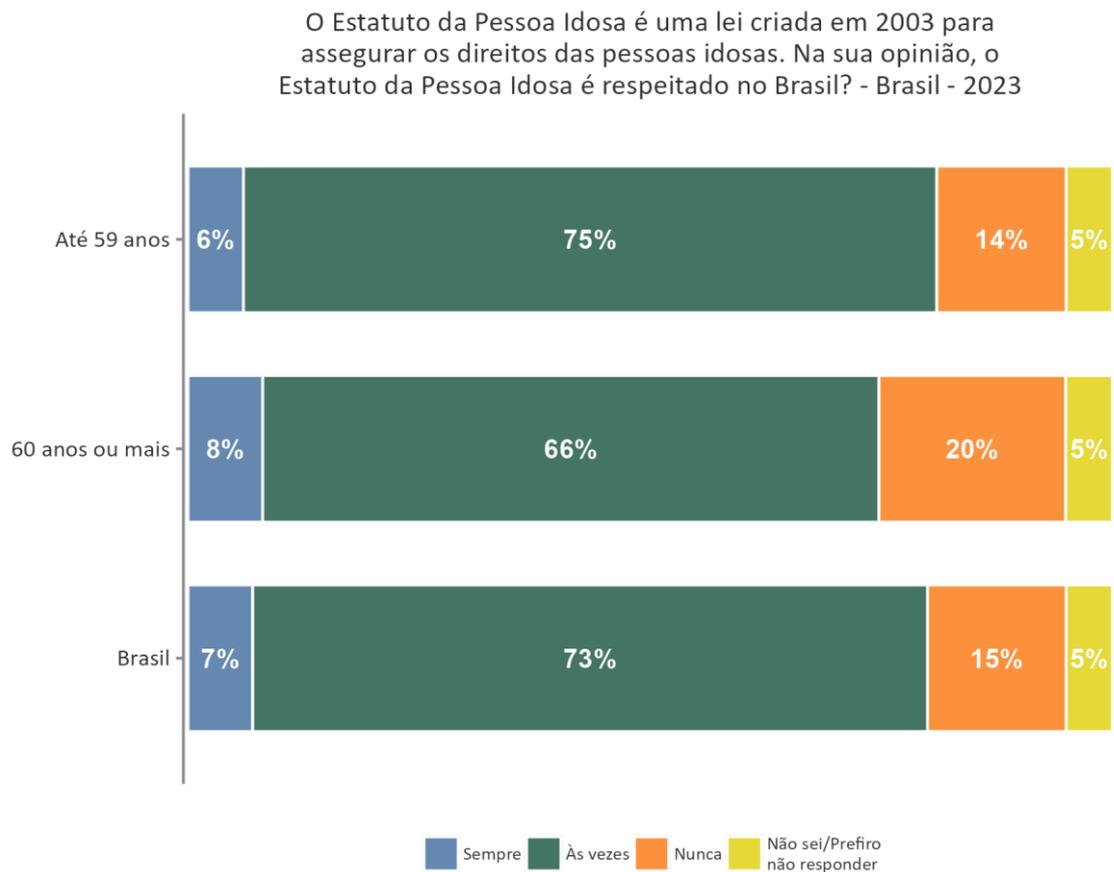
(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Questão respondida por quem declarou que já ouviu falar sobre o Estatuto da Pessoa Idosa.

## Estatuto da Pessoa Idosa tem sido pouco respeitado

É preocupante a percepção de que o Estatuto da Pessoa Idosa tem sido pouco respeitado no Brasil. Para 73% das pessoas, com 16 anos ou mais, o Estatuto às vezes é respeitado e para 15% ele nunca é respeitado. Apenas 7% da população considera que o Estatuto é sempre respeitado, mesmo se tratando de uma Lei com 20 anos de vigência.

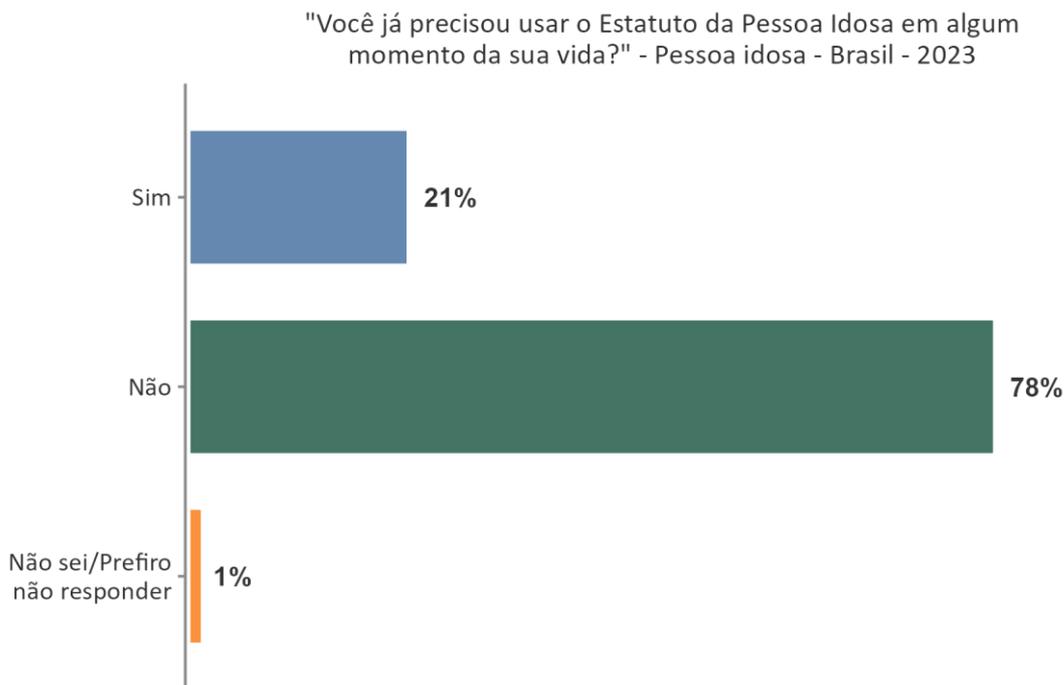
Também é importante notar que uma em cada cinco pessoas idosas (20%) entenda que o Estatuto, voltado a resguardar os seus direitos, nunca é respeitado no Brasil.



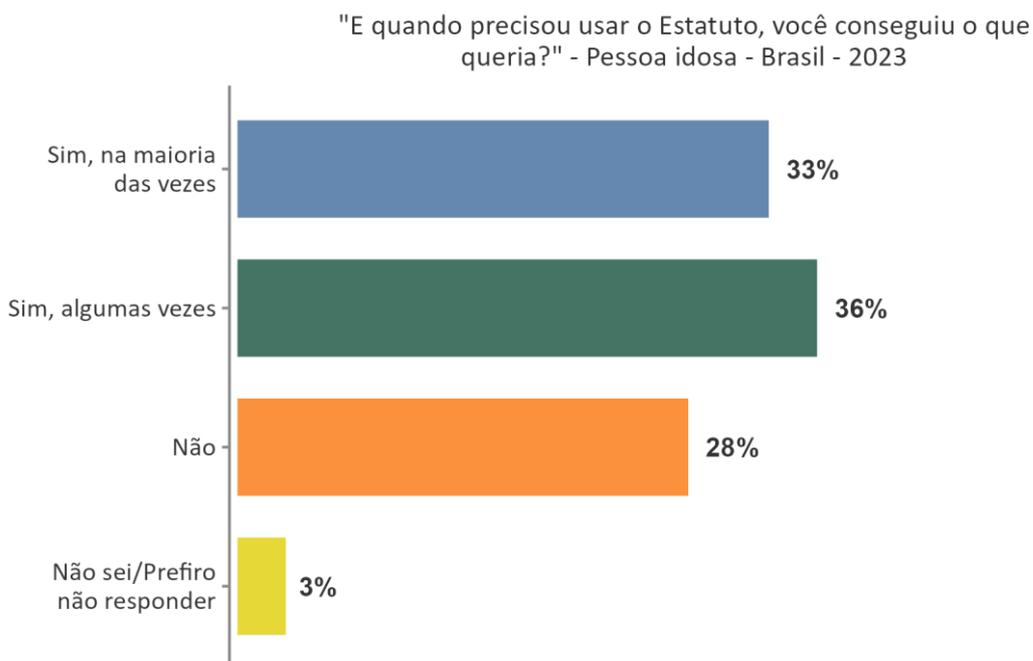
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
 Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## Uma em cada cinco pessoas idosas já precisou usar o Estatuto

Uma em cada cinco pessoas idosas (21%) já precisou recorrer à tutela do Estatuto da Pessoa Idosa em algum momento da vida. Desses, dois em cada três conseguiram o que queriam em alguns destes momentos, enquanto 28% disseram não ter tido êxito em reclamar seus direitos mediante o Estatuto.



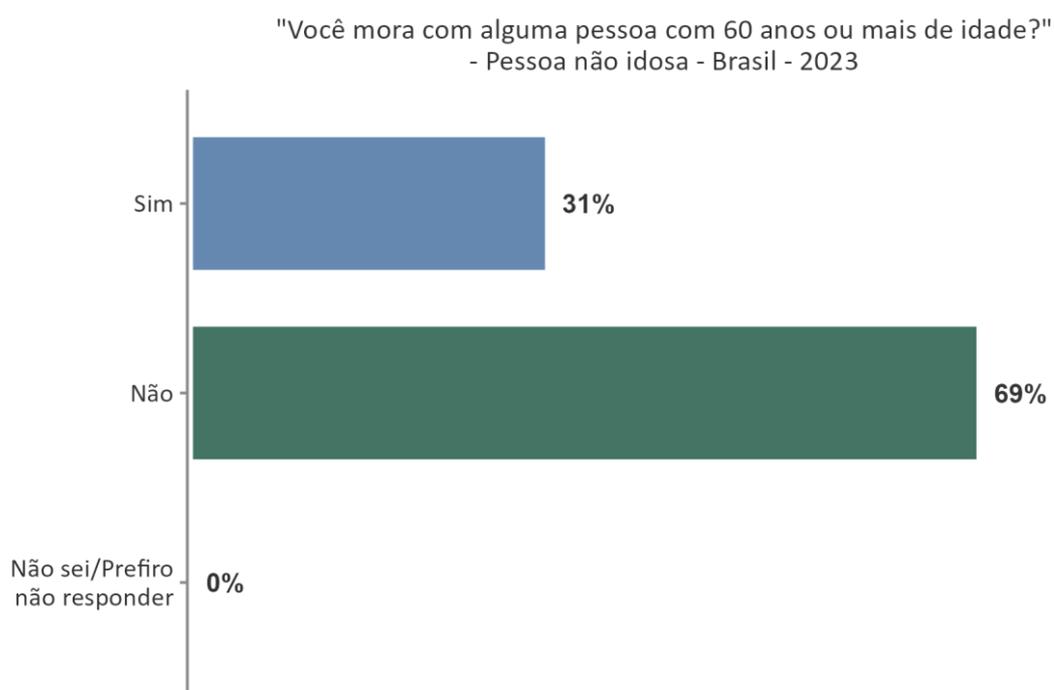
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
Nota: Questão respondida por quem declarou ter 60 anos ou mais.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
Nota: Questão respondida por pessoas com 60 anos ou mais e que declararam já ter precisado usar o Estatuto da Pessoa Idosa em algum momento da vida.

## Um em cada três brasileiros, com até 59 anos, mora com pessoas idosas

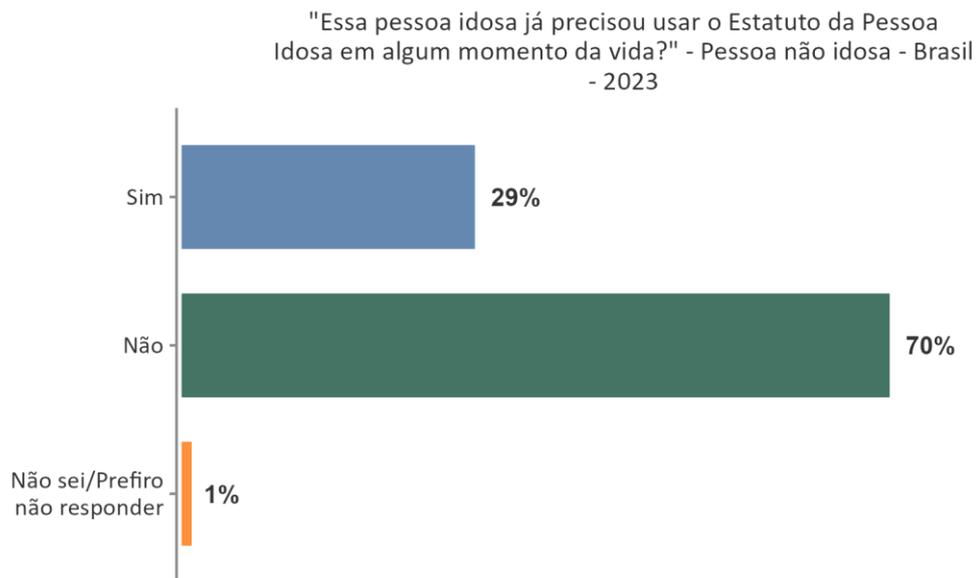
Buscando outro enfoque sobre a população idosa, esta pesquisa avaliou a opinião de brasileiros, com até 59 anos de idade, sobre as pessoas idosas. Em especial, foram questionados com mais detalhamento aqueles que moram com pessoas idosas, que compõem quase um terço (31%) da população com 16 a 59 anos. Elas foram solicitadas a responder perguntas pensando sempre na pessoa mais velha que mora com elas, no caso de haver mais de uma no mesmo domicílio.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
Nota: Questão respondida por quem declarou ter até 59 anos.

## Pessoas idosas que moram com pessoas mais jovens usam mais o Estatuto da Pessoa Idosa

Enquanto 21% das pessoas idosas em geral usaram o Estatuto da Pessoa Idosa em algum momento da vida, 29% das pessoas idosas que moram com pessoas com até 59 anos recorreram ao Estatuto, de acordo com estas. Contudo, não se constata variação significativa nos resultados alcançados.

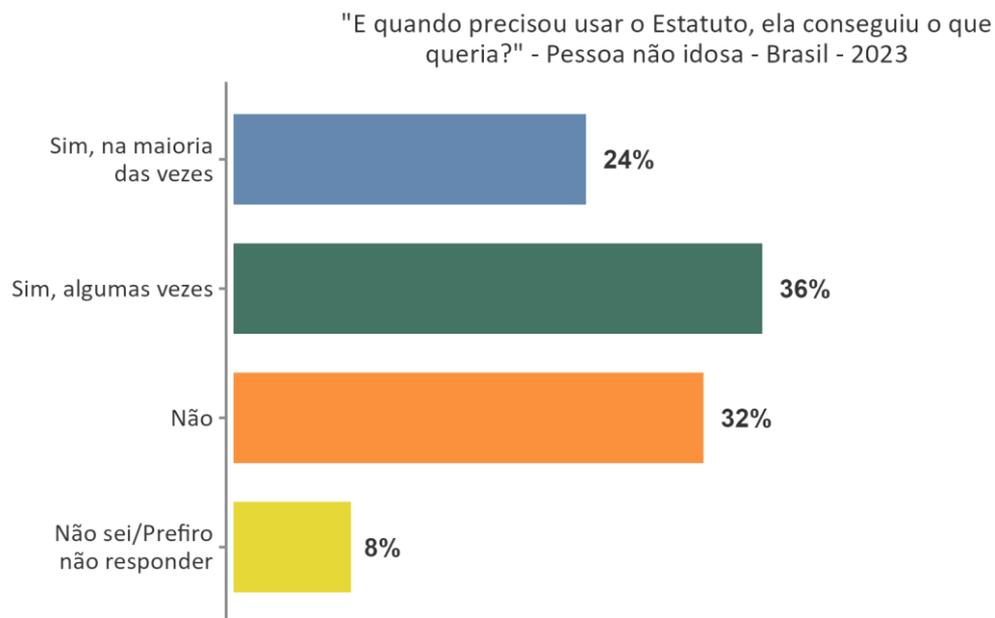


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Questão respondida por quem tem até 59 anos e que declarou coabitar com pessoa idosa.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

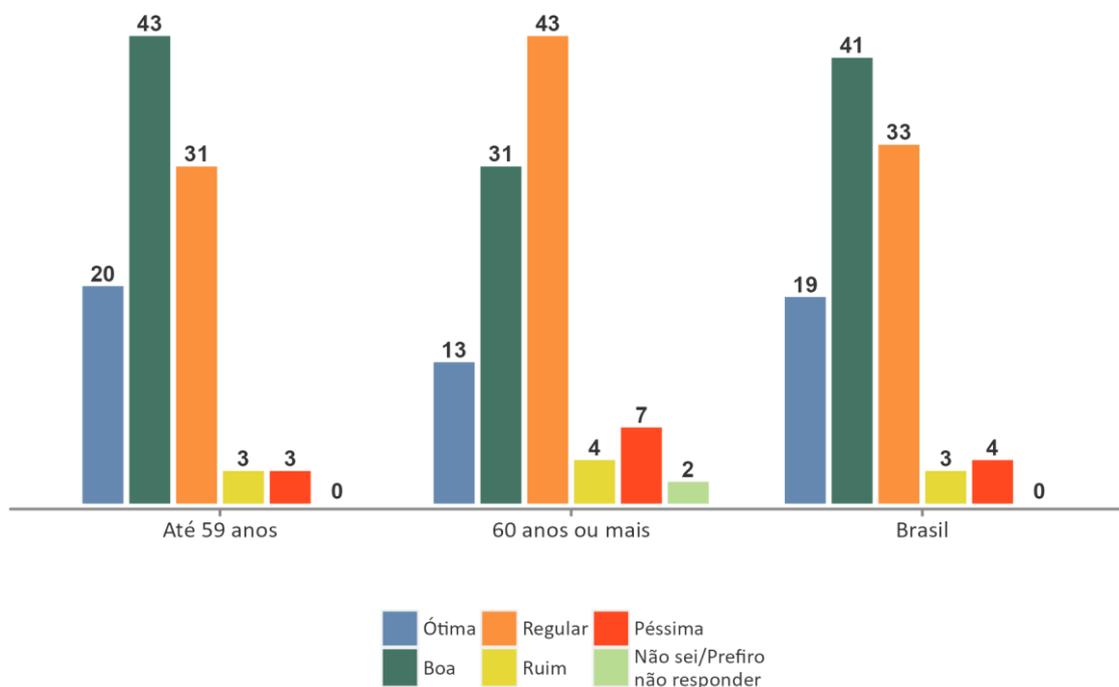
Nota: Questão respondida por quem tem até 59 anos e que declarou coabitar com pessoa idosa que já precisou usar o Estatuto da Pessoa Idosa em algum momento da vida.

## Avaliação sobre a própria qualidade de vida é pior em pessoas idosas

Enquanto a maioria (63%) das pessoas com menos de 60 anos classifica sua própria qualidade de vida como ótima (20%) ou boa (43%), menos da metade (44%) das pessoas com 60 anos ou mais avalia a própria qualidade de vida de mesma forma, isto é, como ótima (13%) ou boa (31%).

Essa degradação de percepção também se verifica no maior grupo (43%) de pessoas idosas que considera a sua própria qualidade de vida como regular e ainda em outros 7% que a classificam como péssima, frente a 31% e 3%, respectivamente, no grupo de pessoas não idosas.

No geral, como você classifica a sua própria qualidade de vida? (%) - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

## Avaliação sobre a própria qualidade de vida é melhor entre pessoas idosas com renda familiar mais alta

Entre as pessoas idosas com renda familiar de até 2 salários mínimos, 32% classificam a própria qualidade de vida como ótima ou boa, 50% como regular e 16% como ruim ou péssima. Já entre as pessoas idosas com renda familiar acima de 5 salários mínimos, 72% classificam a própria qualidade de vida como ótima ou boa, 25% como regular e apenas 3% como ruim ou péssima.

Esta grande diferença indica que o fator de renda familiar, bem como outros associados às condições físicas e de saúde, tem grande impacto na qualidade de vida e bem-estar da população de pessoas idosas do Brasil.

### "No geral, como você classifica a sua própria qualidade de vida?" por renda familiar em salários mínimos - Pessoa idosa - Brasil - 2023

	Estimativa (± margem de erro)			
	Até 2 salários mínimos	Entre 2 e 5 salários mínimos	Mais de 5 salários mínimos	Brasil
Ótima	12% (±4,1%)	13% (±5,6%)	21% (±10,5%)	13% (±3,0%)
Boa	20% (±5,1%)	42% (±8,6%)	51% (±13,3%)	31% (±4,1%)
Regular	50% (±6,5%)	42% (±8,7%)	25% (±12,2%)	43% (±4,4%)
Ruim	7% (±3,3%)	1% (±2,0%)	2% (±3,8%)	4% (±1,7%)
Péssima	9% (±4,0%)	2% (±1,9%)	1% (±2,9%)	7% (±2,3%)
Não sei/Prefiro não responder	2% (±2,2%)	1% (±1,4%)	1% (±1,4%)	2% (±1,4%)
Total	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	476	254	121	1.005
Amostra Ponderada	187	91	43	396
População Estimada	15.689.403	7.652.699	3.603.398	33.115.843

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

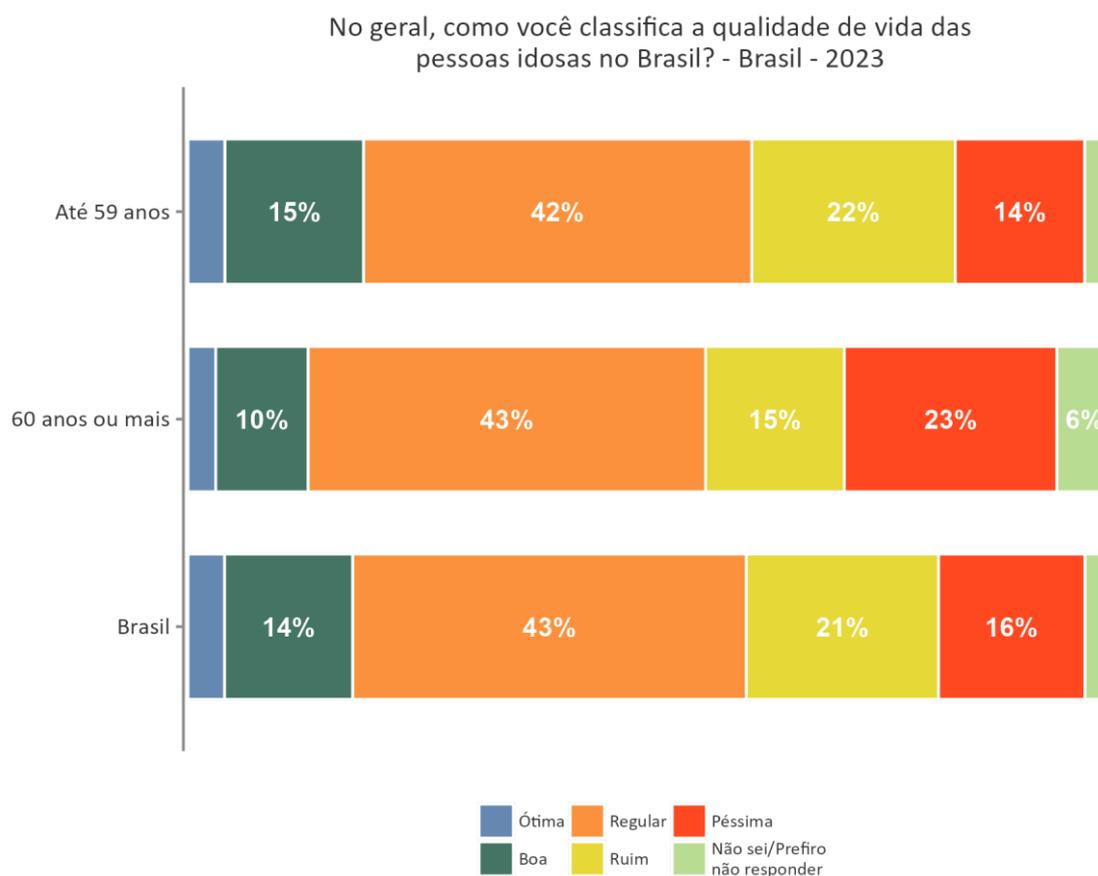
Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) A coluna 'Brasil' inclui quem respondeu 'Não sei/Prefiro não responder'.

## As pessoas em geral têm percepção mais pessimista da qualidade de vida das pessoas idosas no Brasil

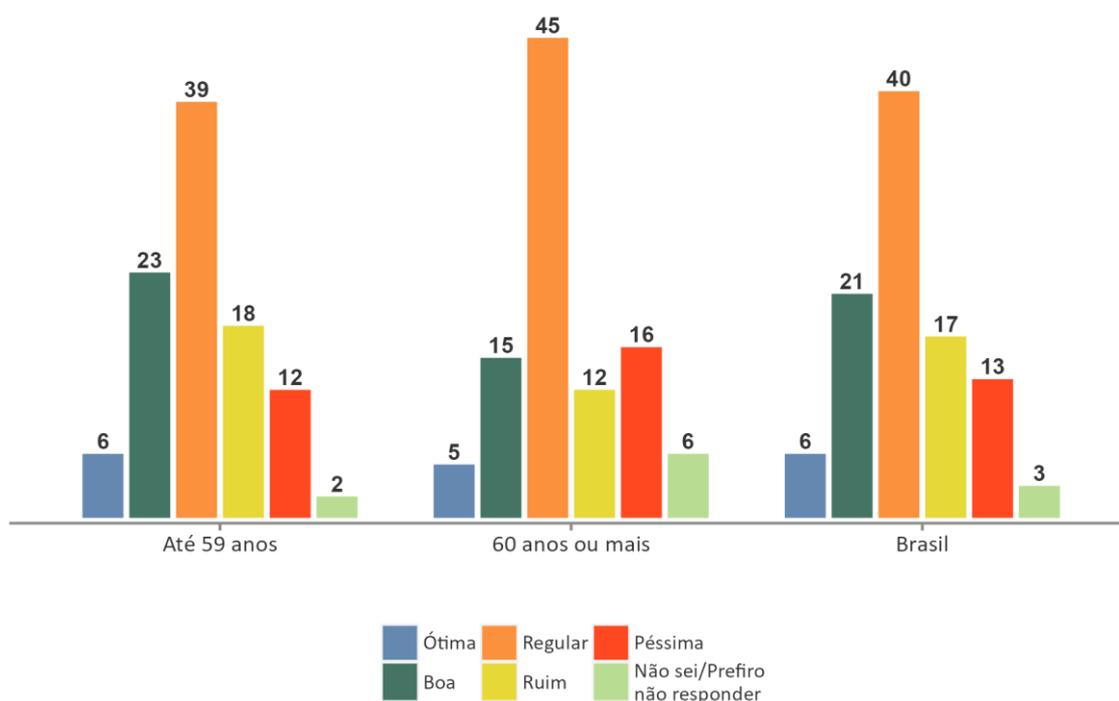
Quando perguntados sobre como classificam a qualidade de vida das pessoas idosas no Brasil, os resultados se diferenciaram, de forma relevante e mais pessimista, daqueles estimados quando cada pessoa opinou sobre sua própria qualidade de vida. Enquanto 37% dos brasileiros acreditam que as pessoas idosas do país tem qualidade de vida ruim ou péssima, apenas 11% dos idosos classificaram a própria qualidade de vida da mesma forma.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
 Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Quando questionados sobre a qualidade de vida das pessoas idosas em suas cidades, diminui a percepção mais pessimista em relação à população idosa brasileira no geral. Em suas cidades, 30% dos brasileiros avaliam que a qualidade de vida das pessoas idosas é ruim ou péssima, contra 37% em todo o Brasil, e outros 27% avaliam como boa ou ótima na própria cidade, contra 18% no geral.

E na sua cidade? (%) - Brasil - 2023

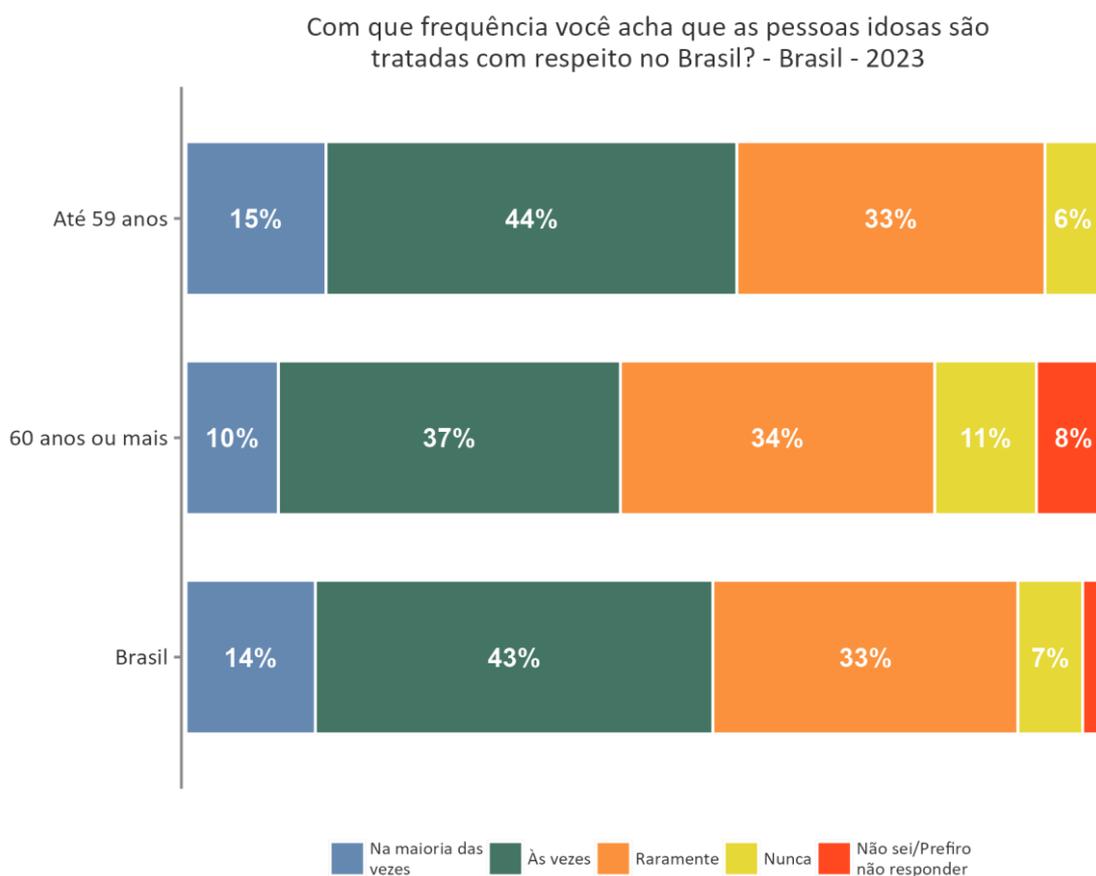


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
 Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## Minoria acha que as pessoas idosas são tratadas regularmente com respeito no Brasil

Embora o Estatuto da Pessoa Idosa declare explicitamente, em seu Artigo 10, que é obrigação de todos assegurar o respeito à pessoa idosa, apenas 14% dos brasileiros, com 16 anos ou mais, acreditam que as pessoas idosas são tratadas com respeito na maioria das vezes.

Entre o grupo de pessoas idosas, esta percepção se agrava, visto que apenas 10% acreditam que as pessoas idosas no geral são tratadas com respeito na maioria das vezes, enquanto 34% avaliam que raramente as pessoas idosas são tratadas com respeito e outros 11% que nunca são tratadas com respeito.



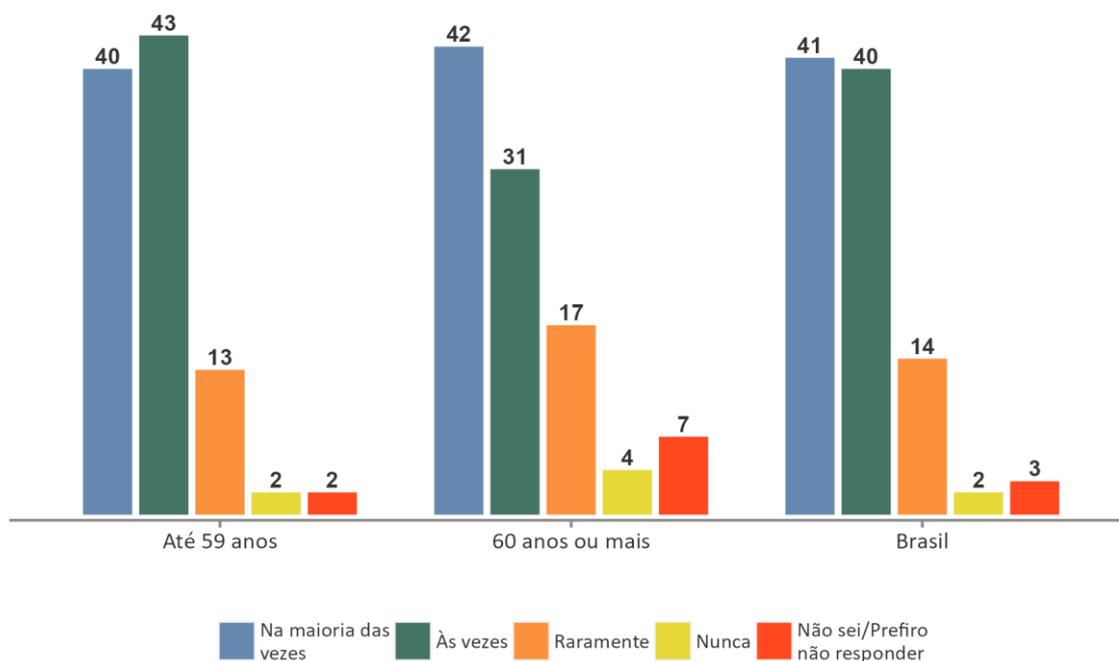
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## Maioria acha que as pessoas idosas sofrem preconceito no Brasil

Embora o Estatuto da Pessoa Idosa declare explicitamente, em seu Artigo 4º, que nenhuma pessoa idosa deve ser objeto de discriminação, mais de 8 em cada 10 brasileiros (81%) acham que as pessoas idosas sofrem preconceito no Brasil, sendo que 41% acreditam que isso ocorra na maioria das ocasiões sujeitas a este tipo de ocorrência.

Com que frequência você acha que as pessoas idosas sofrem preconceito no Brasil? (%) - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.  
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## As condições de acesso a pessoas idosas estão razoáveis

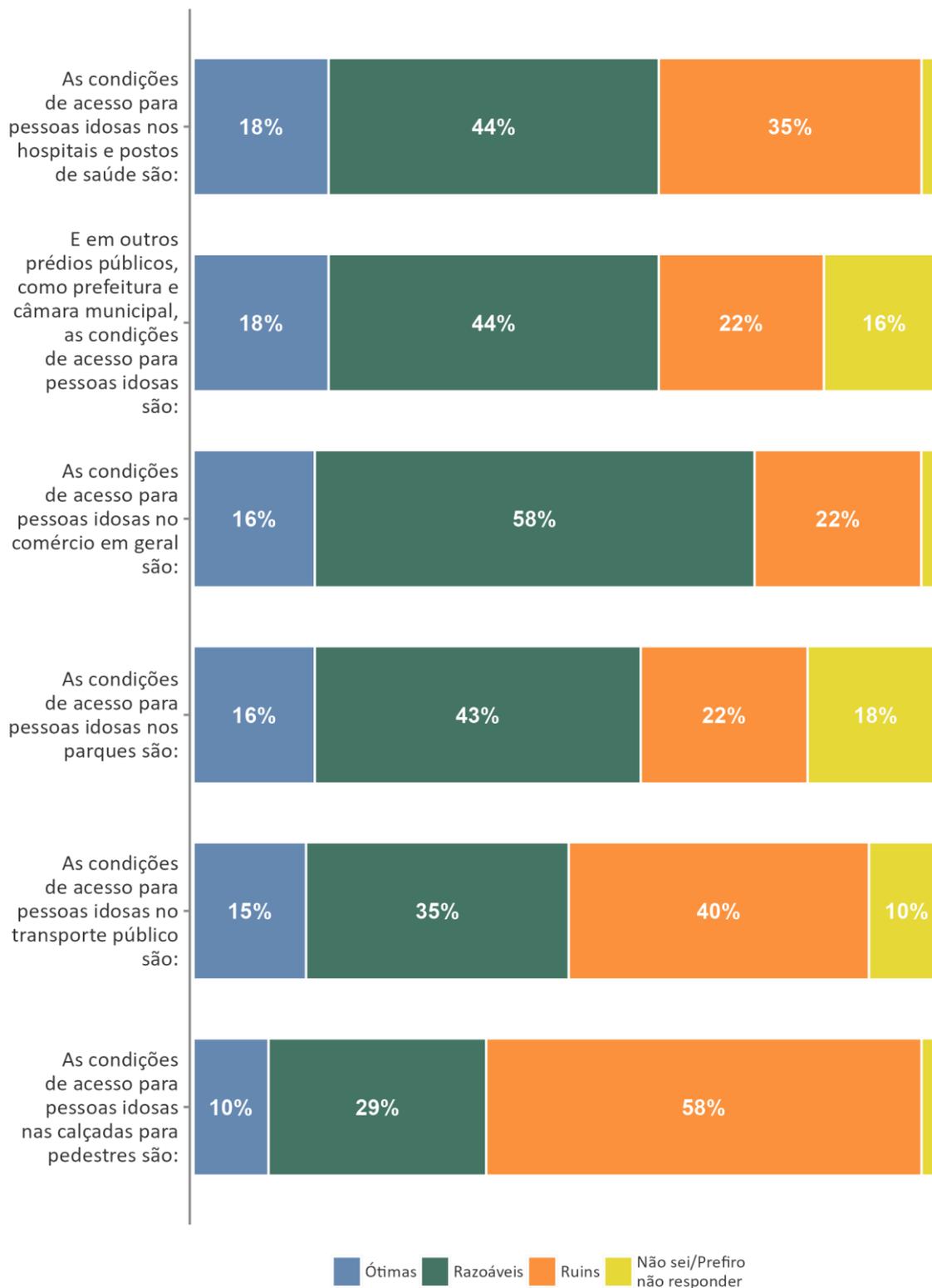
Quando perguntados sobre as condições de acesso para pessoas idosas, pensando nas suas respectivas cidades e em diversos tipos de localidades típicas, as pessoas idosas avaliam essas condições como predominantemente ótimas ou razoáveis. As condições de acesso ao comércio em geral se destacam com a melhor avaliação das pessoas idosas (76%), seguidos por prédios públicos (70%) e parques (69%).

Há, contudo, alguns pontos de atenção, como as calçadas de pedestres, consideradas ruins por 58% das pessoas idosas, contra 29% razoáveis e 10% ótimas. As proporções destas percepções se equivalem às das pessoas não idosas.

As condições de acesso para pessoas idosas ao transporte público também foram avaliadas na pesquisa. Para as próprias pessoas idosas, essas condições foram consideradas ruins por 45%, razoáveis por 39% e ótimas por apenas 12% dessa população. Esses números se equivalem à percepção das pessoas não idosas.

Há ainda uma maior proporção, significativa, de pessoas idosas, comparado às pessoas não idosas, que optaram por não avaliar as condições de acesso à parques (18%), prédios públicos (16%), e transporte público (10%), podendo indicar que uma parcela dessas pessoas não frequente estes locais, não utilizem estes serviços ou não tenham conhecimento da existência deles em suas respectivas cidades.

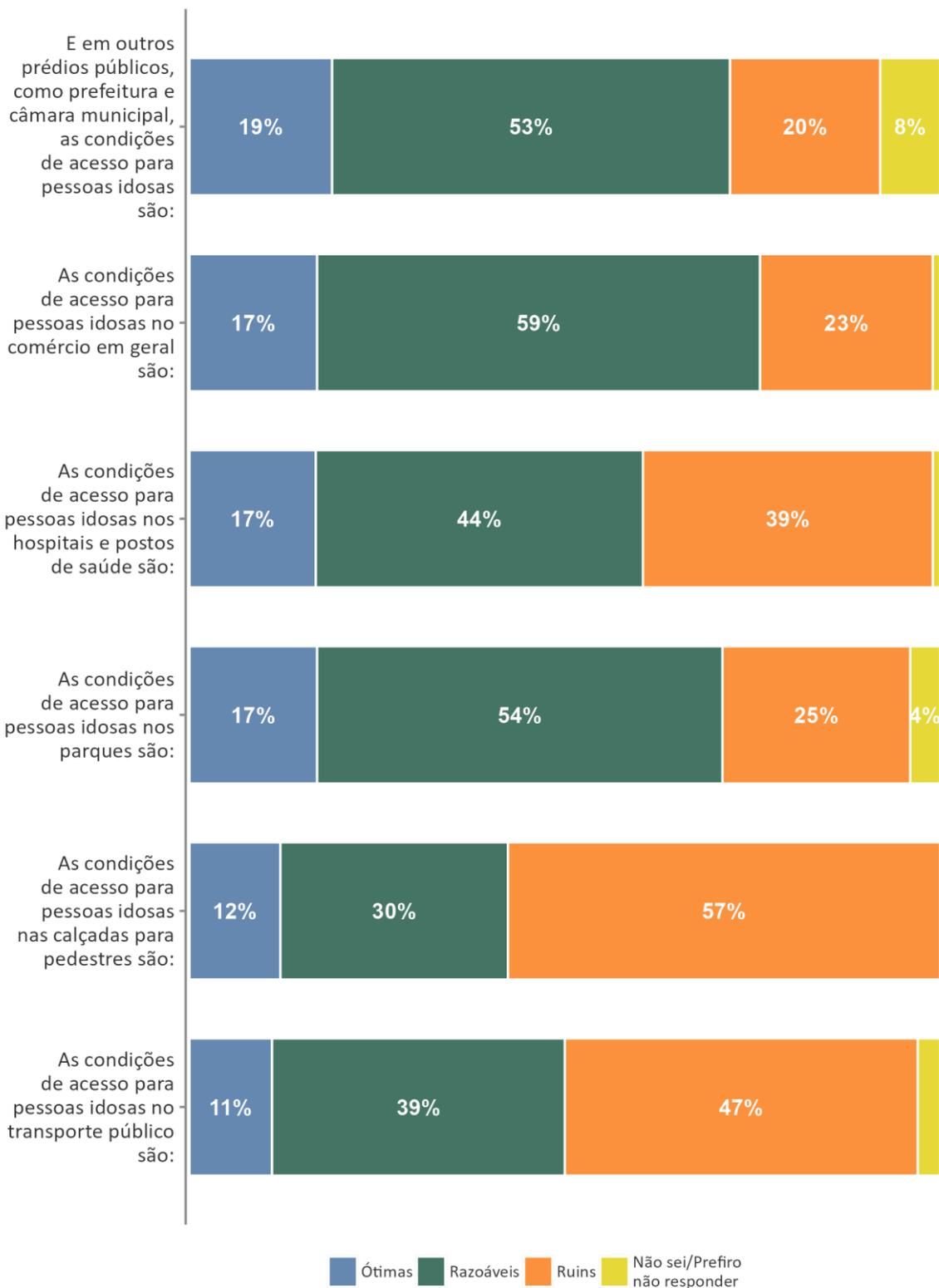
"Pensando na sua cidade, por favor me diga como você avalia as condições de acesso a esses locais para pessoas idosas:"  
- Pessoa idosa - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

"Pensando na sua cidade, por favor me diga como você avalia as condições de acesso a esses locais para pessoas idosas:"  
- Pessoa não idosa - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

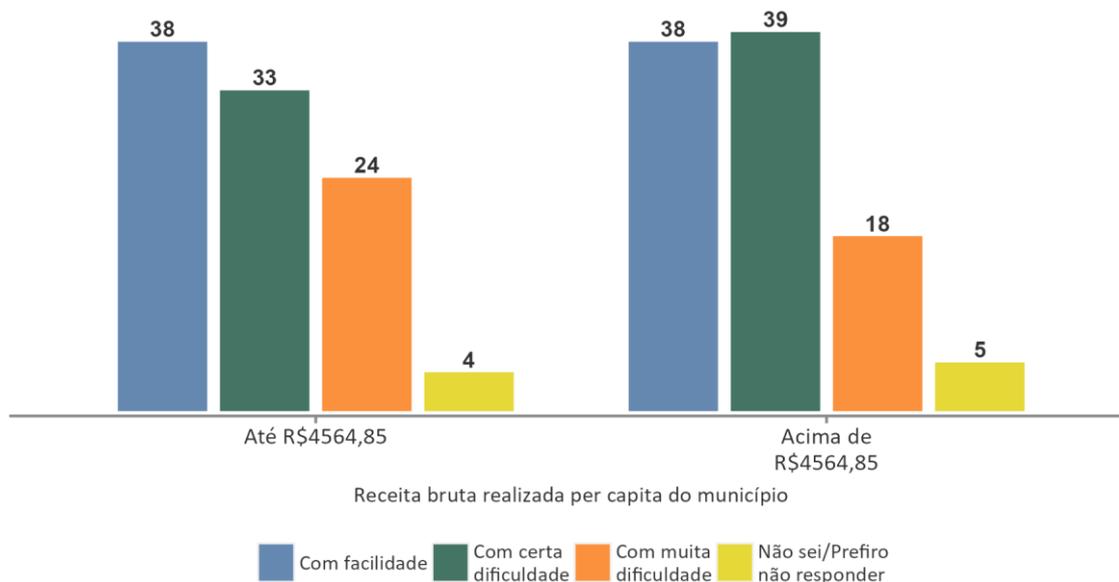
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## As condições de acesso a pessoas idosas são aprimoradas com mais orçamento

Municípios com receita bruta per capita acima da mediana nacional (R\$ 4.564,85) têm uma pequena melhora na avaliação das pessoas idosas em relação à sua própria capacidade de locomoção.

Enquanto 24% das pessoas idosas declaram ter muita dificuldade para se locomover em municípios com receita per capita abaixo da mediana, esta proporção se reduz para 18% nos municípios acima desse valor.

"Pensando no seu dia-a-dia, você diria que as condições da sua cidade permitem que você se locomova..." por "Receita bruta realizada per capita do município" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Questão respondida por quem declarou ter 60 anos ou mais.

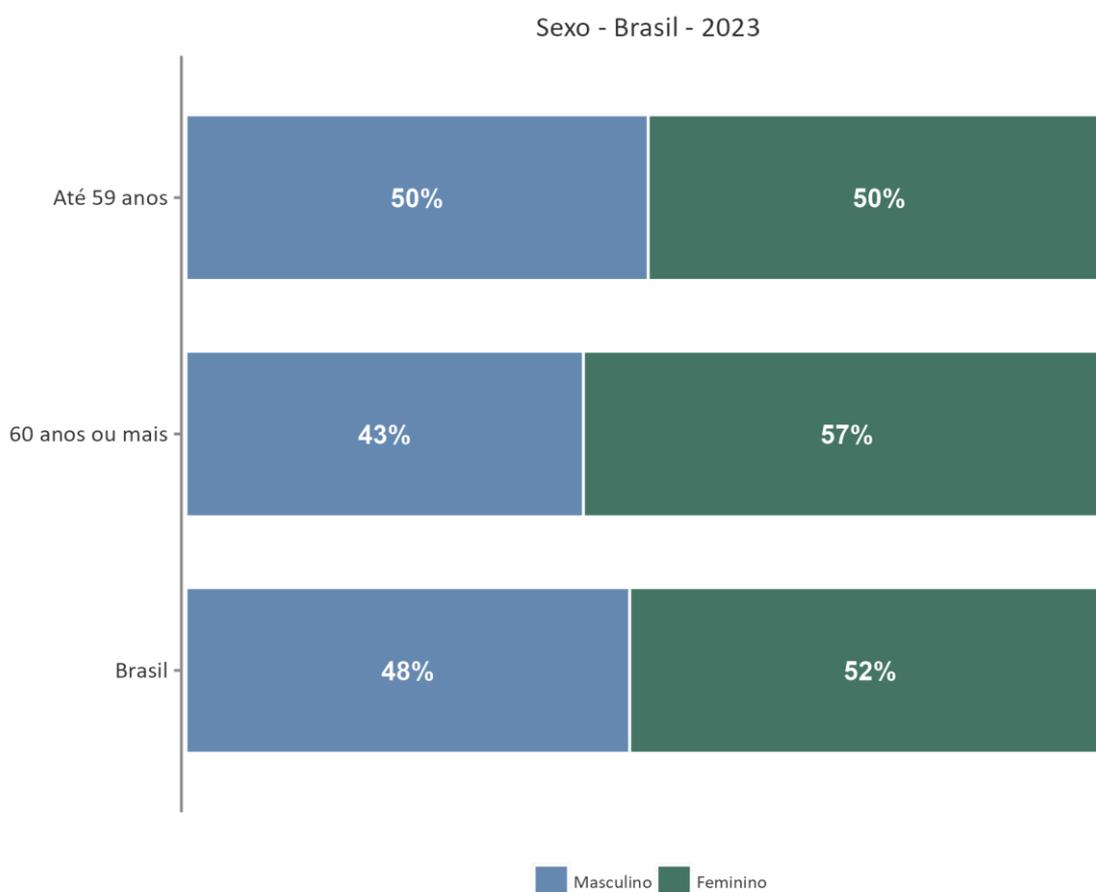
## Perfil da população

Segue abaixo o perfil da população estimada conforme método descrito no Anexo 6 deste documento.

Nessa seção, cabe ainda destacar alguns contrastes no perfil apurado para a população de pessoas idosas, com 60 anos ou mais, com aquele das pessoas com até 59 anos.

## Mulheres têm maior sobrevida que os homens

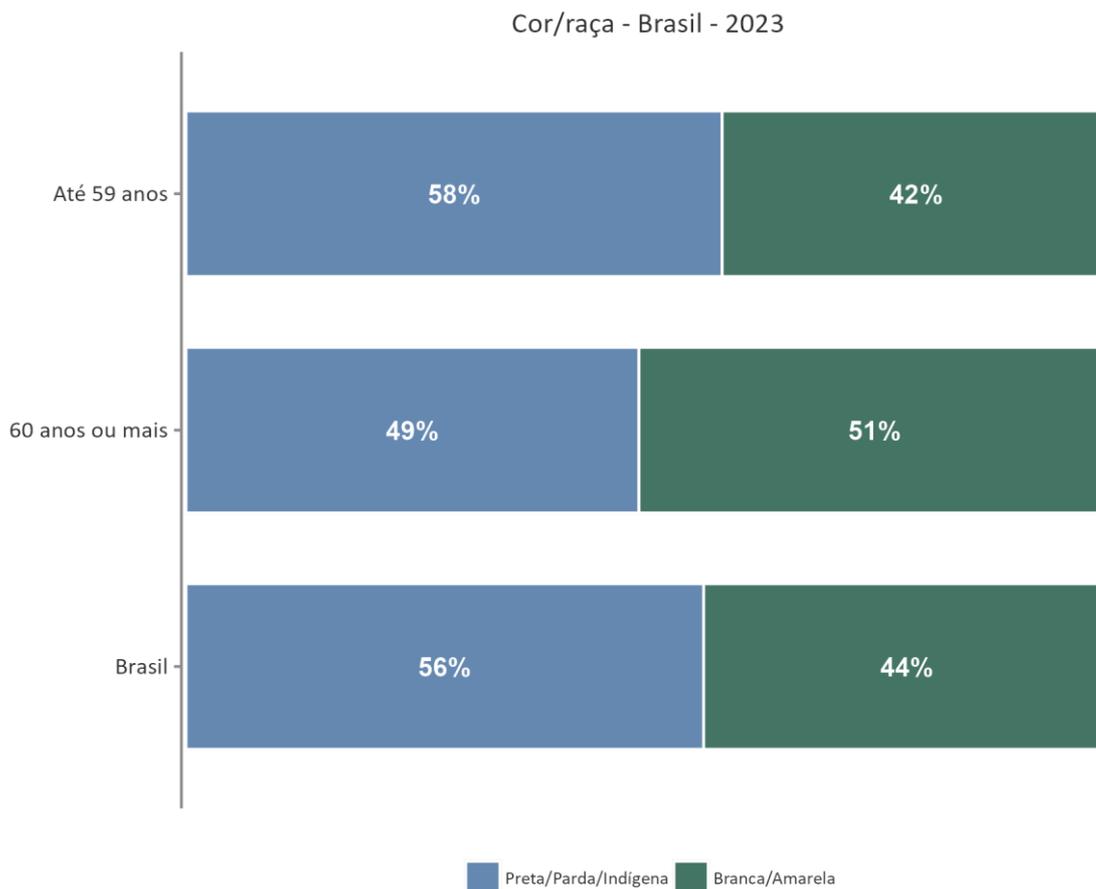
Há maior incidência, 57% contra 50%, de mulheres na população de pessoas idosas, indicando que este grupo tenha maior sobrevida que os homens na mesma faixa etária, já que a proporção entre os homens e mulheres se distancia em 14 pontos percentuais a partir dos 60 anos.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

## Branco e amarelo sobrevivem mais que pretos, pardos e indígenas

Há uma maior incidência, 51% contra 42%, de pessoas brancas e amarelas na população de pessoas idosas, indicando que este grupo tenha maior sobrevivência que as demais cores e raças. Isso se nota sobretudo pelo deslocamento total entre os dois grupos de cor e raça, de 18 pontos percentuais, a partir dos 60 anos de idade.

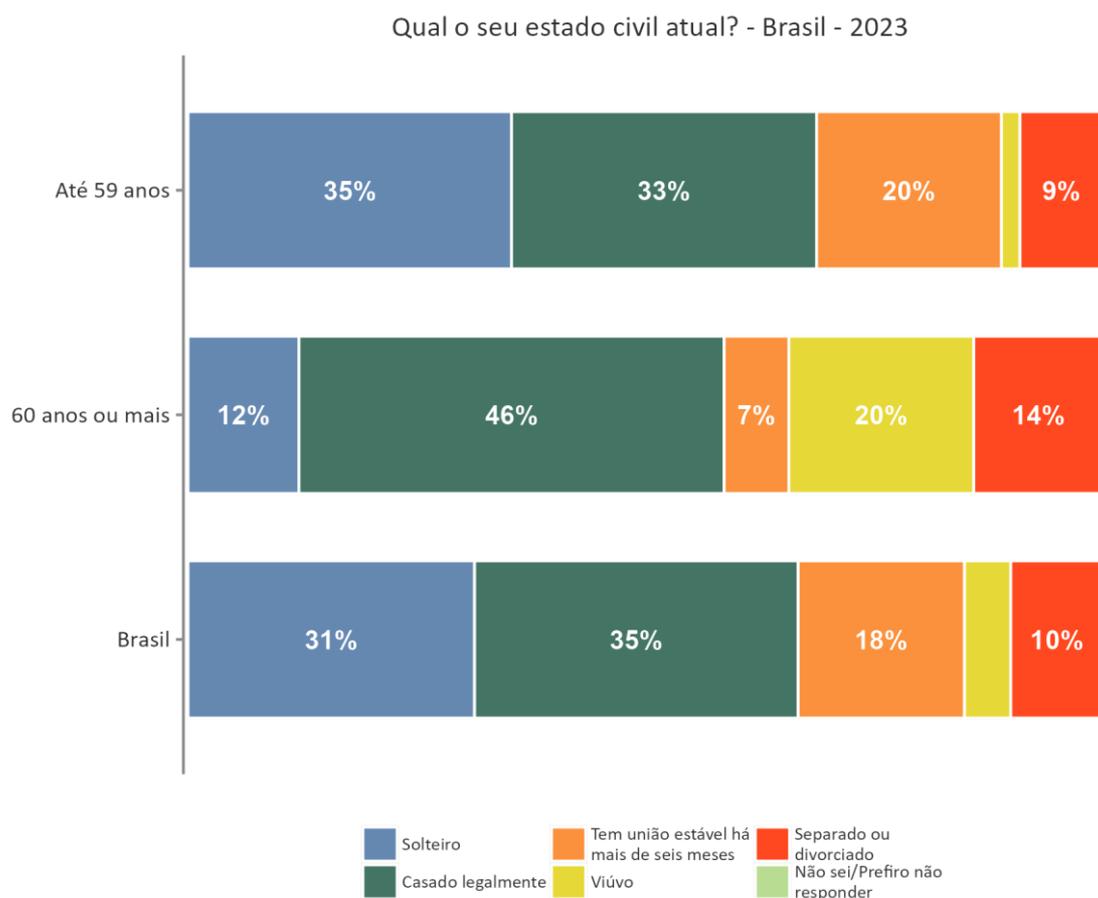


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

## Proporção de pessoas legalmente casadas é maior entre pessoas idosas

Enquanto a proporção de pessoas solteiras (35%) prevalece na população com até 59 anos, no grupo de pessoas idosas, com 60 anos ou mais, apenas 12% se declaram solteiros.

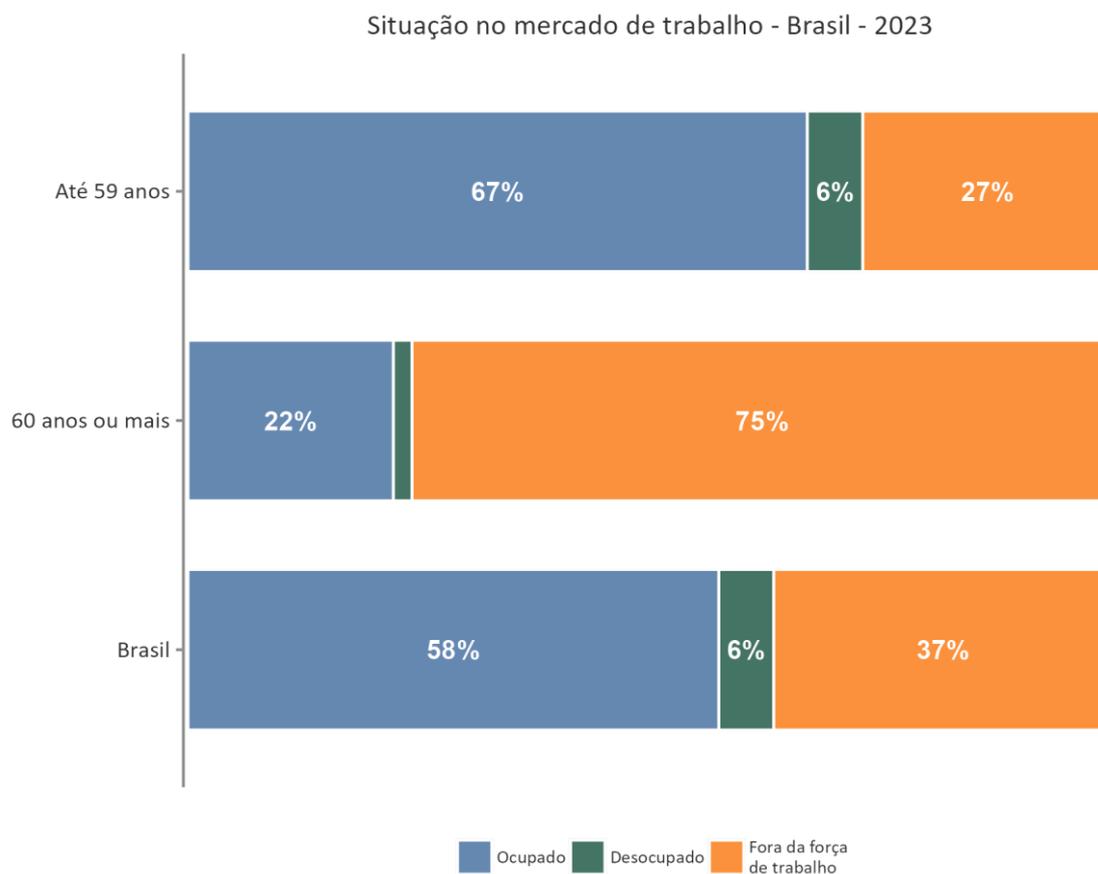
É notável que, embora o número de pessoas casadas legalmente ou com união estável se mantenha (53%) entre os grupos etários, há uma maior incidência de pessoas casadas legalmente (46% contra 33%) nas pessoas com 60 anos ou mais. Isto sem considerar que 20% das pessoas idosas se declaram como viúvos ou viúvas.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

## Desocupação é menor entre idosos

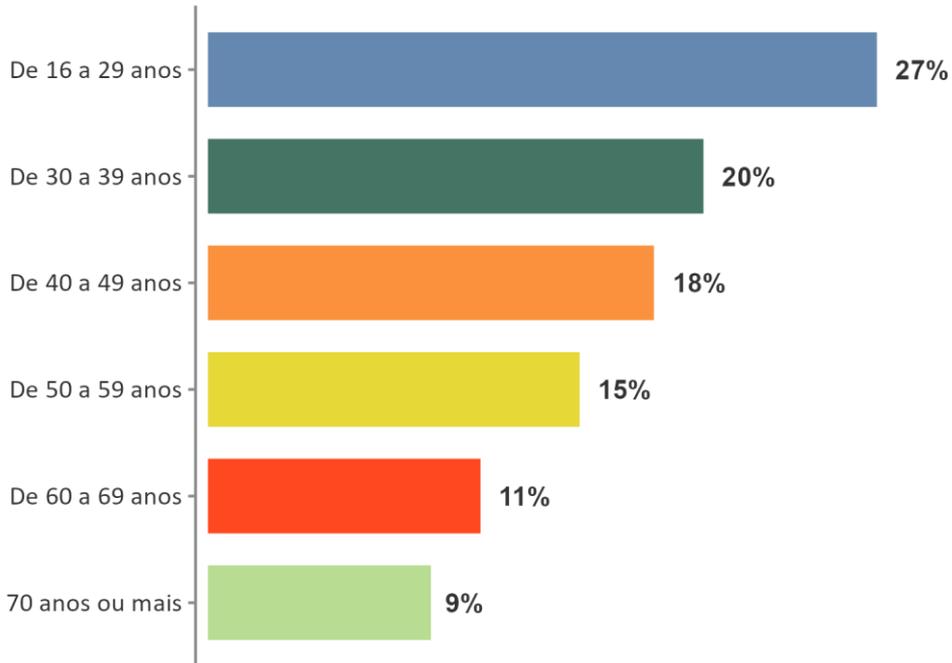
Embora 75% das pessoas idosas se declarem fora da força de trabalho, é relevante notar que o índice de desocupação deste grupo é menor do que o encontrado entre as pessoas entre 16 e 59 anos de idade. Enquanto 22% das pessoas idosas estão ocupadas, apenas 2% estão desocupadas. Por outro lado, um índice três vezes maior (6%) de pessoas entre 16 e 59 anos de idade declaram estar desocupadas.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

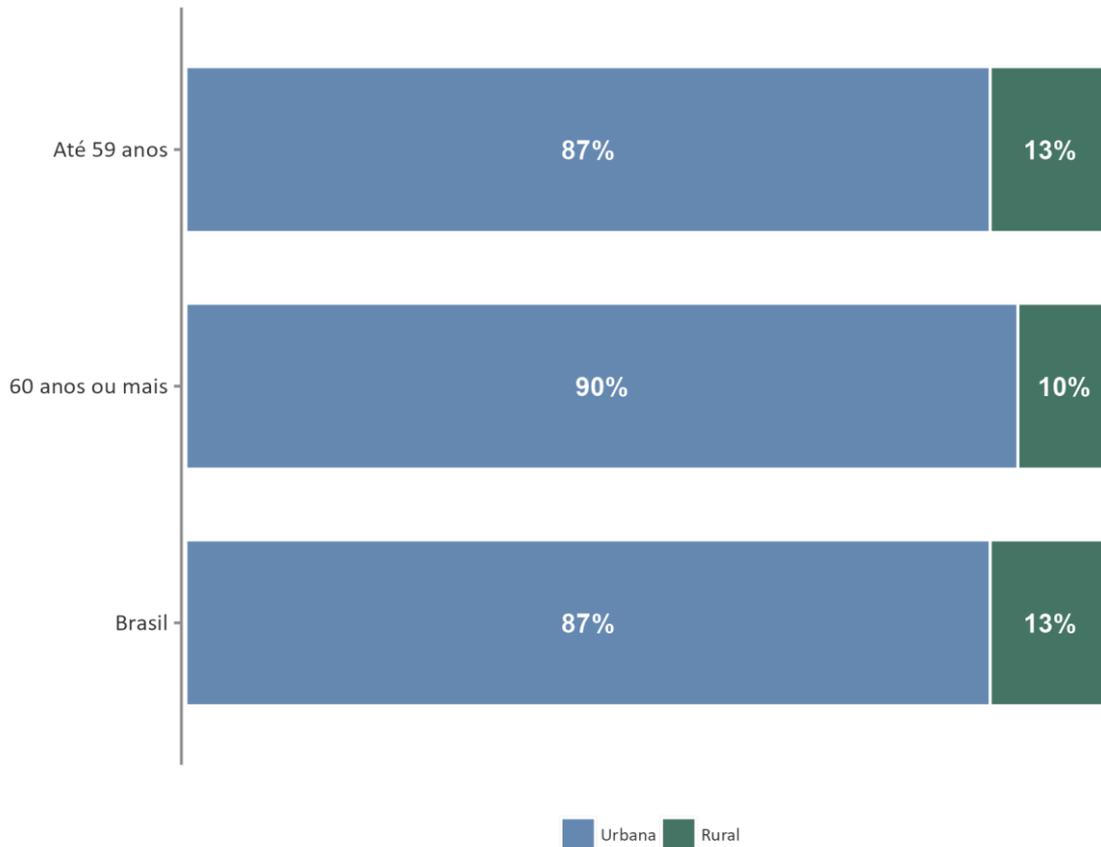
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

"Faixa etária" - Brasil - 2023



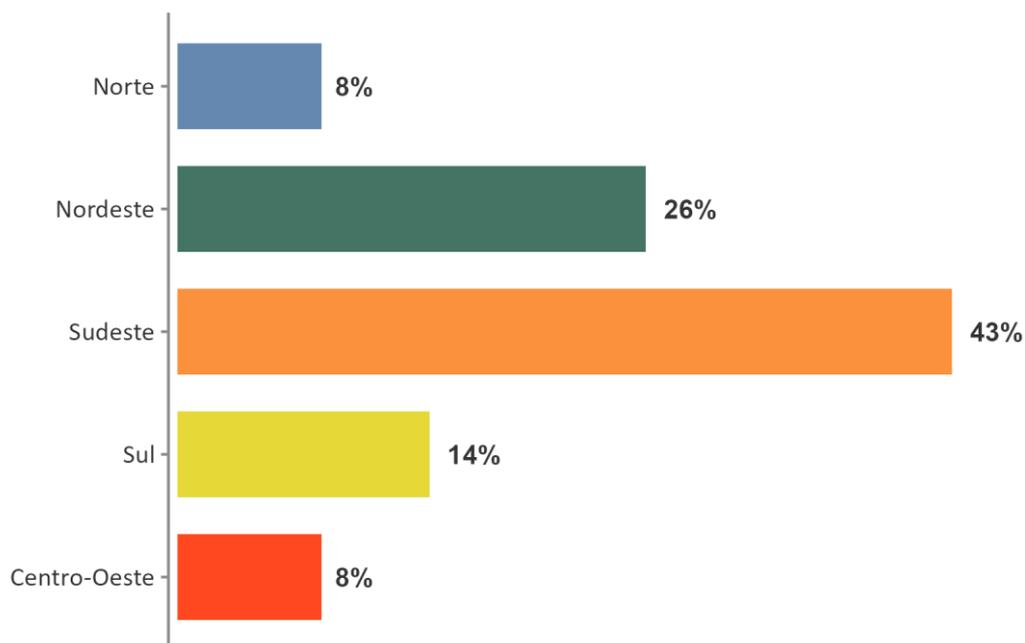
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Situação de domicílio - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

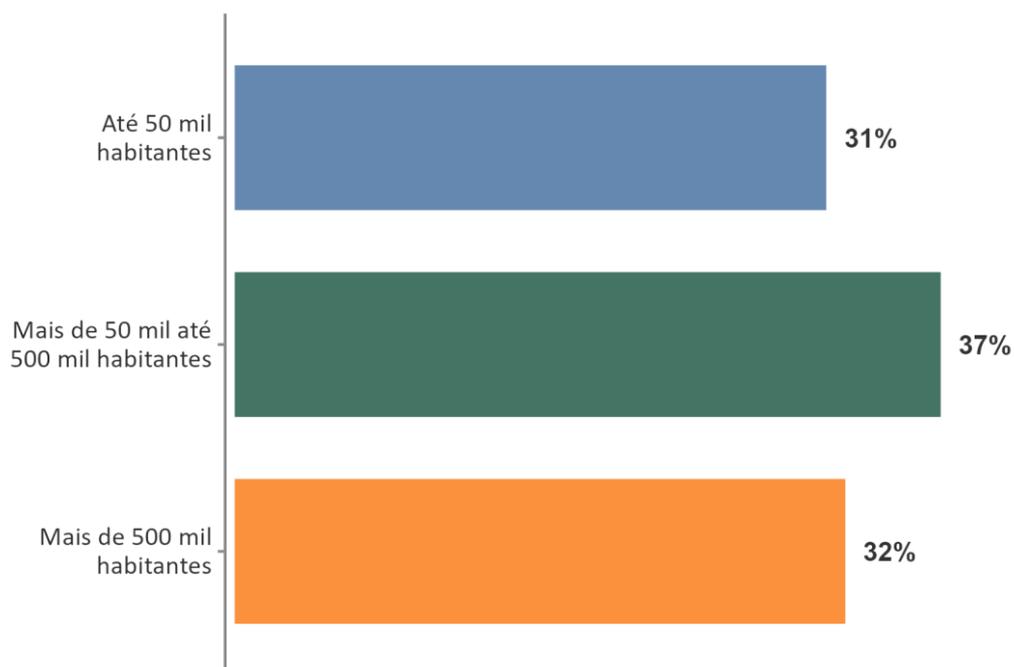
"Região" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

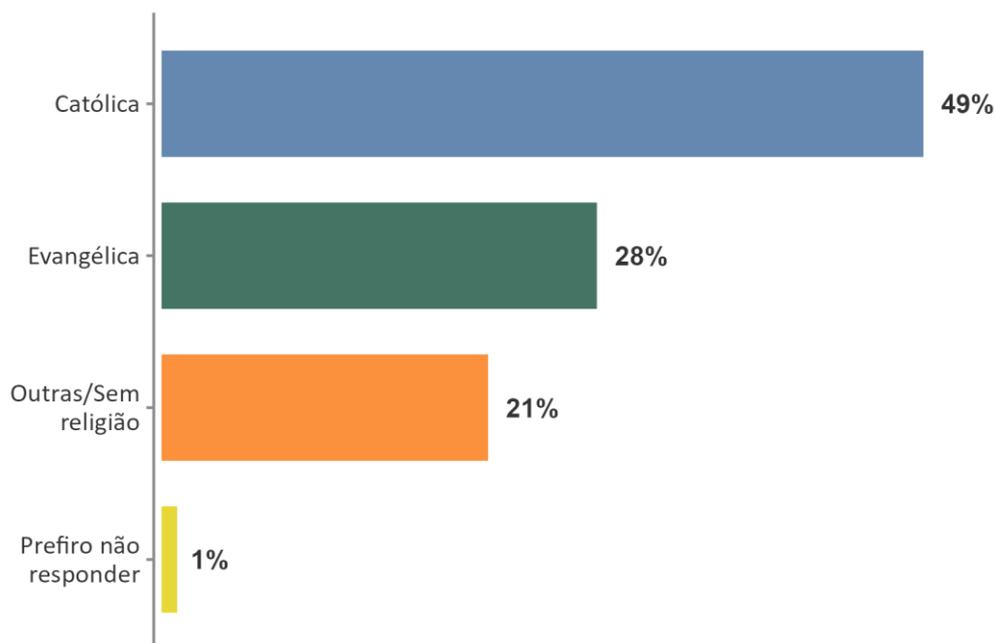
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

"Porte do município" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

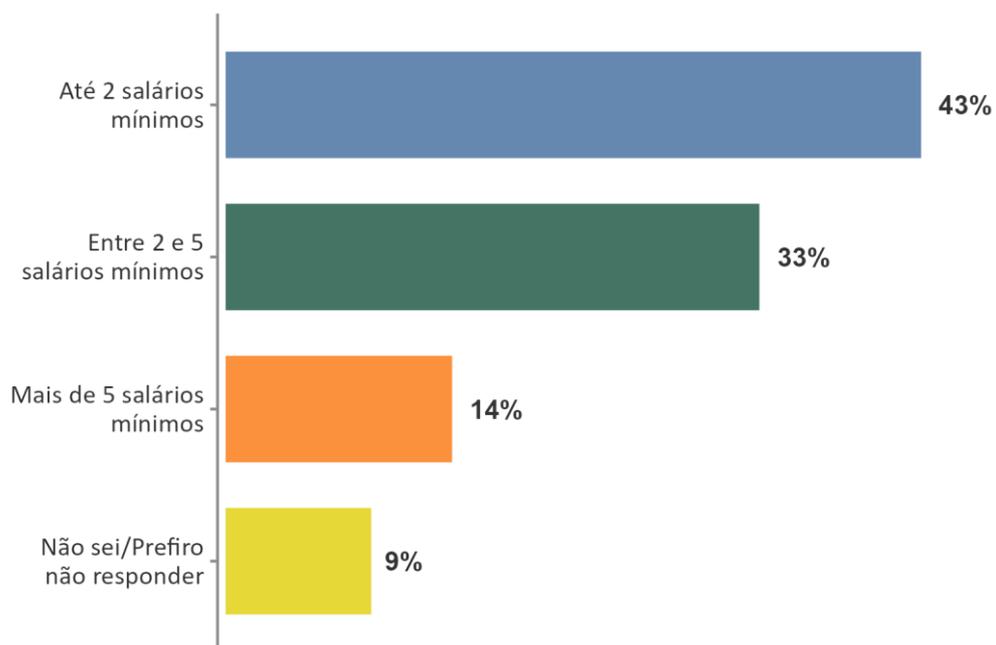
## "Religião/Crença" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

## "Renda familiar em salários mínimos" - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 11 a 17.7.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.